



CONSULADO
DE
PORTUGAL

EM
CANTÃO

N.º 11

A

162

Cantão 14 de agosto de 1900.

110
19-2900

✓

Ilmo. Sr. Sr.

Senhor a honra de enviar
a V.ª P.ª um pequeno relatório
a respeito das fortificações de
Cantão, e da sua força mi-
litar, a que já me referi no
meu offício v.º 10 A.

Deus Grande a V.ª P.ª

Ilmo. Sr. L. Ellimiro e Secretário de
Estado dos Negocios Estrangeiros.

João Alvaro Carlos
comulha



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

167
Cantão de de 190 .

Relatório

A esferas do porto de Cantão.

Fortes e bocas de fogo.

As tropas de terra e mar.



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

164
Cantão — de — de 190 .

A Defesa do porto de Cantão.
Fortes e boccas de fogo.

Em tres grupos se podem dividir as fortificações que devem defender Cantão d'um ataque pelo rio: o da Bocca Tigris, na foz do rio Chu-Kiang, o de Wampoa, a meio caminho de Cantão, e o do porto propriamente dito.

As fortificações da Bocca Tigris compõem-se de 5 fortes situados em Chung-Hay, com 14 boccas de fogo, Chuenpee com 22, na margem direita do rio defronte de Chuenpee com 8, e nas duas ilhas de Wang-tung, a do N. e a do S. com 18; ao todo 62 peças, - das quaes são 48 Krupp de 15 a 24 c. m., 7 Armstrongs, e 7 outros modelos.

As fortificações de Wampoa compõem-se de 3 grupos de fortes: o 1.º com 5 fortes e 15 boccas de fogo está na ilha Daves; o 2.º com 4 fortes e 8 peças em Belcher; e o 3.º com 5 fortes e 14 boccas de fogo fica na margem esquerda do rio, defronte da ilha Daves; ao todo 38 peças, sendo 25 Krupp de 15 a 24 c. m., 11 Armstrongs e 2 Whitworth.

As fortificações do porto propriamente

Sito compõem-se 5. 2 fortes no Fali
com 2 armstrongs cada um, e ou-
tro em Honam com 1 Krupp e 4
Armstrongs.

Total: 22 fortes com 109 bocas de
fogo modernas.

Para mais facilmente se com-
preender a disposição das fortificações,
junto um esboço do rio, assim
como uma nota do armamento
dos fortes, para se avaliar a sua
importancia.

Eu não posso garantir que o ar-
mamento que indico naquelle
nota corresponda precisamente
ao armamento dos fortes, porque
nem é permittido visital-os, nem
os elementos com que fiz a nota
tem character official; mas tenho
razões para acreditar que tal nota
representa a expressão da verdade,
que, como se sabe, neste assumpto,
e de mais a mais em tempo
de guerra, só por meios secretos
se pode obter.

Devo ainda dizer que nos altu-
res que dominam a cidade de
Cantão, e em diferentes pontos

Das margens do rio, ha velhos fortes armados de peças de ferro antigas, de que não vale a pena fallar, porque da mesma maneira que tal artilheia é inoffensiva, assim aquelles fortes não representam hoje mais do que monumentos historicos da velha architectura militar chinesa, de que são emisso exemplo as fortificações da ilha Tigris.

Com respeito ás munições das bocas de fogo modernas de que venho de fallar, dizem-me que o governo de Cantão dispõe de mais de 200 framados por peça, e bem que para muitas bocas de fogo só tem pólvora chinesa que arde muito mais rapidamente que a pólvora espedal que se usa nos krupps e na Armstrong.

Como defesas accessorias do rio ha um pouco acima da Bocca Tigris uma barreira formada, de um e outro lado, por enormes estacas cravadas no solo, e ligadas por grossas correntes de ferro, e que deixa apenas

uma estreita passagem a meio
do rio, passagem que, em caso
de perigo, pode ser facilmente
obstruída com alguns juncos
cheios de pedra ou areia
que ali mettam no fundo,
tornando impossível a re-
negação.

Antes de chegar á ilha Daves
(Wampoa) ha uma outra
barreira do mesmo genero,
e ainda outras mais pelo
rio acima.

Hoje o governo de Cantão
dispõe de alguns torpedos que
devem ser lançados em diffe-
rentes pontos do rio.

As tropas de terra mar.

Em Cantão, como em todas as
^{grandes} cidades da China, ha tropas
manchus, com mandados
por um general tartaro, e tro-
pas chinezas subordinadas ao
governador e ao Vice Rei.



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

Cantão — de — de 190 —.

Com quantos sejam constituidos por officiaes e soldados de raça differente, e differente seja o seu commando supremo, estas duas especies de tropas valem tanto uma como outra, já pela natureza do seu recrutamento e falta de disciplina, já pela vida do soldado na China, que e' a mesma para chinezes e manchus.

Quando a dynastia Tsing se hio ao throno foi determinado que nas grandes cidades da China uma parte da guarnição militar fosse manchu, sob o commando d'um general tartaro da confiança do governo central, e cuja missão principal era vigiar as auctoridades chinezas locais, e suffocar qualquer tentativa de revolta contra a dynastia usurpadora.

Essas guarnições, que nunca foram reunidas estabeleciam com suas familias nas differentes cidades, e sahio proveito a população manchu que se encontra em todos os grandes cen-

tro, e na qual o serviço militar é hereditário e obrigatório, mas só para o general e os mandários e mandantes. Das funções é que a residência é temporária, sendo muitas vezes transferidos de uns pontos para outros.

Diz-se que em Cantão, que se calcula ter dois milhões de habitantes, há uns 30.000 manchus, o que não sei se corresponde à verdade, porque não sendo fácil fazer um recenseamento exacto nos cidadãos chineses, mais difícil me parece descrever a parte da população, que tendo os mesmos hábitos, costumes e crenças dos outros habitantes, só d'elles differença pela origem.

O que parece demonstrado pela experiência das ultimas guerras é que em Cantão não se pode formar um corpo de tropas manchus superior a 6.000 homens, mas de que só uma pequena parte está em armas em tempo de paz,

e que com os "Bandeiras Negras",
e os tropas chamados do Vieille,
amhos chinegas, constituem a
élite das forças militares, por
serem as mais instruídas e
melhor disciplinadas. Vivem
em quartéis, usam armas mo-
dernas, conhecem alguns pre-
ceitos da arte da guerra, como
por ex. aproveitar os accidentes do
terreno, abrir trincheiras, pre-
parar emboscadas, obedecer á
disciplina de fogo, etc. conquanto
pouco ou nada saibam de
exercícios e manobras. Cada
soldado ganha \$8 a \$10 por mez,
com ou sem arroz, segundo
aquelle a quem obedecem, e a
elles está confiado o serviço
a que nós chamamos de
deligencia e destacamento.

O serviço de farras ou
de policia é feito pelos "bravos",
ou soldados de tropas irregu-
lares, que nós encontramos
a cada passo em cantos aco-
modados ou cantos das ruas,

em estirados ao longo das paredes,
retos e esfarrapados, de revolver
a' cintura, a fumar ou a dormir.
Famham apenas #1 e #3 por mes,
e a sua instrucção militar
e' nenhuma.

Em geral o alistamento da
maior parte da força armada
obtem-se pelo voluntariado,
e quando o numero de volun-
tarios não preenche o contin-
gente preciso, obriga-se por meio
de proclamações, cada chefe de
familia a contribuir com
um certo numero de homens,
que elles proprios alistam, e
que não buscam os clanes mais
baixos, lançando mão de quan-
tos vadios, gatumos e firaes
podem encontrar, e que são os
que ficam ao serviço, porque
aquelles que tem modo de vida
dão-lhes um documento es-
cripto compromettivo do aliste-
mento, e licenciam-nos, o
que dá em resultado que quasi
toda a população valida e' ali-
stada, se bem que seja limitada.



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

Cantão de _____ de 190 ____

sino o numero de soldados
que fazem serviço.

Com este systema facil e' os
authoridades chamar os annos
dezenas de milhares de homens
em poucos dias, o que de ordinario
no' acontece em tempo de guerra,
em grande e' preciso desbaratar
os enormes bandos de piratas
que de tempos a tempos des-
vestam os aldeias do interior.

Para apresentar tropas em
parada, como nós diriamos,
isto e', em revistas, festejos, par-
tes d' honra, etc. usam os
mandarins d'um processo
muito simples e economico,
que consiste em vestir os uni-
formes a quantos soldados se
lhes apresentam a 10 avos por
cabeça.

Eu, pelo que me dizem, calculo
que actualmente o numero
das tropas regulares em Cantão
não excede a 10.000 homens,
e que os "bravos" tambem não
passam de 20.000.

O armamento dos navios regulares
e' quasi todo de systemas mo-
dernos, predominando os
"Mauers", cujo numero de
espingardas náo e' possivel
saber-se com exactidão.

mas ha certeza de que Li Tung
Chang comprou muitos mi-
lhares d'ellas.

A cavallaria náo existe,
e os fracos de mar pouco
ha de dizer.

O governo de Cantão dispõe
de um transporte e 8 canhoneiras
de typo europeu, e d'uma infi-
nidade de juncos de guerra,
de todos os tamanhos e
feitiços. D'esta seria ridiculo
fallar, e d'aquellas dizei apenas
que estao convenientes em qualquer
mar de guerra europeu náo terá
muito trabalho para os por fora
de combate em poucos minutos.

Consulado de Portugal em Cantão
14 agosto 1900.

José de Heliodoro Caldeira Oreyra
consul

W. mameto Moscoso - So fortificações
So Rio Chu-Kiang (Cantos.)

Fortificações So posto	em Fati	Forte Nam shok tau	2 Armstrong 8 ^h
	em Fati	" yun how	2 Armstrong 6 ^h
	em Hunan	" chunan	2 Armstrong 6 ^h 1 Krupp 15 c.m.
na ilha Danay		Forte de Ba. too. Koy	1 Armstrong 8 ^h 1 Armstrong 6 ^h
		" Pa-chek shan	4 Krupp 21 c.m.
		" Tai'po teh	2 Whitworth 9 ^h 2 Krupp 21 c.m.
		" Li Hung shan	1 Krupp 15 c.m. 1 Krupp 21 c.m.
		" Ho teh shan	1 Krupp 24 c.m. 1 Armstrong 6 ^h 1 Krupp 15 c.m.
Fortificações So Wampoa	em Belcher	Forte cha-lao	1 Krupp 15 c.m. 2 Krupp 21 c.m.
		" Lui-shan	2 Armstrong 6 ^h
		" Ma an shan	1 Krupp 21 c.m.
		" Stead Low shan	2 Armstrong 8 ^h 1 Krupp 21 c.m.
	na margem q quela Soing, la frente de Danay	Forte nos shan tau	3 Krupp 21 c.m. 4 Armstrong 8 ^h 2 Krupp 21 c.m.
Fortificações So Doca Sigris		" Ju chur	1 Krupp 15 c.m.
		" Li chan	1 Krupp 24 c.m.
		" Si-yu	2 Krupp 21 c.m.
		" Hoi shan	1 Krupp 21 c.m.
	em Anungthay	Forte Wei yuen	4 Krupp 21 c.m. 7 Krupp 15 c.m. 2 Armstrong 8 ^h 1 Whitworth 10 ^h
Fortificações So Doca Sigris	em Chuenpex	Forte Shankok	5 Krupp 24 c.m. 8 Krupp 21 c.m. 3 Krupp 15 c.m. 3 Armstrong 8 ^h 1 Whitworth 10 ^h 2 peças francezas (?) 6 ^h
	defronte de Chuenpex	Fortes Tu ach (2 fortes)	1 Krupp 24 c.m. 4 Krupp 21 c.m. 1 Krupp 15 c.m. 2 Armstrong 8 ^h
	na ilha So H.	Forte da ilha Wampeng, So H.	4 Krupp 21 c.m. 2 Krupp 15 c.m. 1 Whitworth 10 ^h
	na ilha So P.	Forte da ilha de Wampeng So P.	2 Krupp 24 c.m. 2 Krupp 21 c.m. 5 Krupp 15 c.m. 1 Whitworth 10 ^h 1 Whitworth 10 ^h

Consulado de Portugal em Cantão 14 agosto 1860.

João Heliodoro e Almeida Crespo
consul geral

